

Âmago

Ana Vilela

[Intro] Am E
Am E

Am
Sempre existiu num combate constante
E
Com seu reflexo no espelho brilhante
Am
Já fixado no quarto vermelho
Dm Am Dm
Da cor que é dor de viver
E Am E
Sem poder se amar

Am E
Nunca foi apresentada ao sossego
Am E
E amanheceu a vida em desespero
Am
Quando a falta de vida
Dm
Já se fez presente
Am Dm E Am E
Na hora em primeiro se espera o viver
Dm Am
Mas guarda o amor
Dm E Am G F E
No âmago de um peito que arde em dor

Am
Já viu o mundo com os olhos do medo
E
Quando guardou sua dor em segredo
Am
Numa redoma de vidro que corta-lhe
Dm Am Dm E Am E
A alma e o peito cansados de se isolar
Am7
Se acostumou a aceitar a metade

De todo amor que merece em verdade

Sem se dar conta
Dm
Que só cabe a ela aceitar
Am Dm E Am E
O amor que ela mesma julgar merecer

Dm Am
Mas mesmo a sofrer

Dm E Am E
Entende que a dor também faz crescer

(Am E Am E)

(E Am)